

Com a reviravolta do caso o depoimento de José Carlos foi adiado

CORREIO BRAZILIENSE

# Relatório sobre fraudes no Senado é entregue ao TCU

O primeiro-secretário do Senado Federal, senador Júlio Campos (PFL-MT), encaminhou ao Tribunal de Contas da União o relatório de auditoria preliminar relativo a irregularidade cometida pelo analista legislativo José Antonio de Araújo, que manipulou créditos vultosos de servidores falecidos em favor de sua mulher e outros colegas de trabalho. Os valores pagos, a preços de novembro de 1993, atingem CR\$ 36.627.740,17.

Para armar o lucrativo esquema, eles utilizavam prontuários de servidores falecidos, afastados ou exonerados. No exame preliminar, constatou-se que a gangue se beneficiou em cima dos nomes

de José Lidenor Moura, Nerina Ribeiro de Pinho, Maria Fernanda Camelo Rancan, Maria Inês de Souza R. Santos, Margareth Alves de Oliveira, Alexandre Machado Vasconcelos, Maria Holanda Barroso, Isabel Cristina A. Rodrigues, Renata Milena Félix Guerra, Ângela Beatriz Coutinho Trindade e Darci Martins Coelho.

Verificou-se também que foram usadas seis contas bancárias de diversas agências, todas do Banco do Brasil. A fraude beneficiou principalmente Maria Conceição Maciel Araújo, mulher do servidor acusado, José Antonio de Araújo chefe da seção de pessoal.